

CLUB DE REGATAS ALMIRANTE BARROSO

SUBSÍDIOS HISTÓRICOS

Dias após a vitória da Ruder Verein Germania no “Wanderpreis” de 13/11/1904, reativou-se uma antiga turra (divergência) técnica quanto ao melhor uso do barco, entre o laureado remador Osmundo Panitz, apoiado por alguns colegas e associados, contra a orientação de Ludwig Semmler, o “homem forte” do clube, várias vezes Presidente e vencedor da primeira regata do “Wanderpreis”. O resultado foi uma dissidência expressiva, e em poucas semanas a fundação de um novo clube de remo (Almirante Barroso).

Há, porém, uma segunda versão relatada por Oswaldo Rothfuchs, um dos fundadores do Almirante Barroso, à reportagem do Correio do Povo em 15/02/1935, e publicada na edição de 19/02/1935:

“ Eu era sócio do Germania, onde tive uma ‘trisa’ (briga) com Henrique Huber, elemento também destacado do clube. Pensei então em fundar outro clube de canoagem, e falei sobre a idéia com Luiz. G. Fortes, Edmundo Seibert e Germano Sperb, estes dois últimos também sócios da Germania. E por incrível que pareça, o Huber decidiu nos acompanhar e dar todo apoio ao novo clube, cedendo inclusive na Serraria Birnfeld, da qual era sócio, localizada à Rua Voluntários da Pátria, próximo a Avenida Pátria, um galpão para guardar provisó – mente o material náutico e servir também de vestiário. Prontificou-se, ainda a construir um barco, segundo o modelo dos ‘gigs’ alemães. Falando francamente, meses após, meu barco abalroou (colidiu) outra vez com a proa do Huber , resultando o meu reingresso na Germania. “

Na realidade as duas versões ocorreram e contribuíram para a fundação do Almirante Barroso.

A maioria dos convites para a reunião de fundação do novo clube de remo, foram feitos por Henrique Huber, timoneiro da guarnição da Germania, vencedora do “Wanderpreis” de 1904.

1905 – 26/02 – Primeira Sessão de Assembléa Geral

Acta de fundação e instalação.

“ Aos vinte e seis dias do mez de fevereiro de mil novecentos e cinco, as dez horas da manhã, reunidos no Salão da Sociedade Leopoldina (Rua Santa Catarina nº 185, atual Rua Dr. Flores, prédio de dois pisos, incendiado em 1979, quando ocupado pelas Lojas Manlec) os exmos srs que assignaram a presente acta. Aberta a sessão da fundação e instalação do Club tomou a palavra o Sr. Edmundo Seibert que depois de agradecer o comparecimento dos Srs. presentes explicou os fins da reunião; propõe que a linguagem da nova aggremação seja o idioma vernaculo assim como toda a escripturação seja feita no mesmo idioma; propõe mais que o nome seja Club de Regatas Almirante Barroso que é acceito por unanimidade e com uma salva de palmas; pede ao secretario ad-hoc lançar a acta de fundação, que é lida e posta em discussão sendo aprovada.

É em seguida, lida pelo Sr. Alfredo Porto Alegre, a chapa formada pelos iniciadores que é aclamada:

Presidente – Pedro Adams

Vice-presidente – Germano Sperb I

1º Secretario – Luiz G. Fortes

2º dito – Walter Kionka

1º Thesoureiro – Oscar Wiedmann

2º dito – A. L. Schwartz

Instructor – Henrique Huber

1º Timoneiro – Edmundo Seibert

2º dito – Bertholdo Panitz

Zeladores – Osmundo Panitz e Engelberto Kirchhof, sendo empossados em seus cargos. Procedida a eleição da directoria, o Sr. presidente Pedro Adams creou a comissão de estatutos composta dos seguintes Srs. Oscar Wiedmann, A. L. Schwarz, Francisco Kirchhof Jr, Henrique Huber, Edmundo Seibert e Osmundo Panitz; o Sr. Edmundo Seibert propõe em seguida para socios fundadores os seguintes Srs. que são aceitos: Germano Sperb I, Felipe Seibert, Fernando Heintzelmann, Reinaldo Oliveira, Bocayuva Poeta, Germano Sperb II, Engelberto Kirchhof, Walter Kionka, Eduardo Tanhäuser, Arthur Jung, Helmuth Berhardt, Germano Thurmann, Theodoro Vielitz Fº, Arthur Vielitz, João Felix Carvalho, Gustavo Meyne, Guilherme Falk, Theobaldo Kley, Emilio Wustefeld, Jorge Dias Baptista, Joaquim Azevedo, Germano Albert, Max Klinger, Antonio Teixeira de Faria, Guilherme Kalfels, Carlos Müller, Alfredo Hoffstätter, Edmundo Bohrer, Bernardo Sperb, Theodoro Schröder, Ernesto Kerlach, Armando Gonçalves, Alfredo Blank, Bruno Hoffmann, Eduardo Debiasi, Adolpho Deppermann, Alfredo Rothfuchs, Oscar Paetzl, Leo Gerber, Gustavo Schinke, Oscar Cartier Paranhos, José Lemmert, José Santos Carvalheira, Reinaldo Bohrer, Frederico C. Gerlach, Carlos Hermann, Eduardo Wächter e Oscar Marimon.

É deliberado organizar-se, depois de aprovados os estatutos, uma lista espontanea afim de, angariar donativos para a aquisição de gigs, e o resto do material.

É deliberado mais serem considerados socios fundadores os que se inscreverem até 31 de Março de 1905, sendo livres de joia, pagando porem a mensalidade de tres mil reis para os activos e mil e quinhentos para os passivos; foi approvedo mais ser cobrada uma joia, para os que entrarem depois dessa data, cuja joia será estabelecida na primeira sessão de directoria. E, nada mais havendo a tratar o presidente Sr. Pedro Adams encerrou a sessão, escripta pelo 1º Secretario e assignada pelos presentes.

Porto Alegre, 26 de Fevereiro de 1905

O 1º Secretario, Luiz G. Fortes

Pedro Adams, Luiz G. Fortes, Alfredo Porto Alegre, Oswaldo Rothfuchs, Oscar Wiedmann, A. L. Schwartz, Walter A. Panitz, João Foernges, Arnaldo Gonçalves, Rodolpho Tonding, Tancredo Monteiro de Albuquerque, Carlos Seibert, Luiz Cezar Bardou, Oscar Foernges, Carlos Deppermann Jor., Francisco Kirchhof, Fritz Laydner, Armando Morem, Bertholdo Panitz, Osmundo Panitz, Edmundo Seibert e Henrique Huber.

Nota: Antes da sessão, alguns participantes sugeriram para a nova agremiação esportiva a denominação "ROWING CLUB BRASIL", entretanto, quando apresentado o nome "CLUB DE REGATAS ALMIRANTE BARROSO", a idéia foi aceita por unanimidade.

1905-16/03 – 2ª Sessão de Assembleia Geral.

" Por proposta do instructor Henrique Huber foi aceito por unanimidade o seguinte uniforme: bonet azul com tiras brancas, calção azul-marinho, meias compridas pretas e sapatos de lona havana; camisa decotada, mangas curtas, listas azues e brancas, tendo no peito o emblema que são dois remos atravessados, uma ancora e as iniciaes, bandeira tambem toda listada tendo no alto á esquerda o signal do almirantado e no centro o emblema. "

Na sessão foram aceitos os novos socios fundadores: Joaquim R. Almeida, Antonio Bento, João Dreher Sobrinho, Leovegildo Velloso, Edwin Schuch, Edmundo Brochado, Emilio Winter, Alberto Schuch, Luiz Kühl, Oswaldo Grumser, Adolpho Aguiar, Francisco Gerber, Aloyse Rodrigues da Costa, Guilherme Kraemer, Guilherme Petau, Emilio Wienands, Arthur Albert, José Kroeff Klein, Pedro C. Schuch, Manoel Leães, Emilio Feix, Julio Bencke, Luiz Klein, Caetano Piccardo, Edmundo Krüger, Julio Weckerle, Gustavo Leyraud Filho, Emilio Burger, Carlos Braghirolli, Armando Brochado, Germano Sperb, Willy Uhrig, Alexandre Bardt, Carlos S. Bohrer, Thomaz D'Aquino, Manoel J. C. Leite, Carlos Drügg Filho, Carlos Dentz, Leo Dentz e Edmundo Paetzel.

1905 – maio – Na serraria de João Birnfeld é improvisada uma oficina para a construção de barcos, pelos remadores Osmundo Panitz e Henrique Huber.

1905 – junho – Início da construção da sede provisória no arraial dos Navegantes, em terreno de Marinha, em frente a serraria de João Birnfeld, qual era sócio Henrique Huber.

1905 – julho – Alteração do uniforme – as meias pretas passaram a ser de cor azul.

1905 – 07/07 – Henrique Huber informou que está construindo uma pequena casa de banhos e que o clube, poderá utilizar-se da mesma, até estar concluida a construção do "chalet".

1905 – 23/07 – Festa de batismo dos 2 primeiros barcos, construidos por Osmundo Panitz e Henrique Huber. O "gig" a 2 remos foi chamado de "HUMAYTÁ", e o "GIG" a 6 remos de "RIACHUELO".

1905 - setembro – Pelo aluguel do galpão (casa de banhos) foi solicitado o pagamento de vinte e cinco mil réis mensais.

1905 – 07/09 – Regata comemorativa à Independência do Brasil e ao 2º aniversário de instalação do Almirante Tamandaré.

5º páreo – Sociedades de Remo, gigs a 4 remos, misto, 800 metros.

Vencedor – gig Tramandahy, 3' 02".

Sota-voga: Bertholdo Panitz, do Almirante Barroso.

1905 – 15/10 – Inauguração festiva da sede, sob chuva torrencial. O gig a 4 remos, importado de Frankfurt, Alemanha e construido por F. Leux, foi batizado de "AQUIDABAN". Realizada uma regata interna com 4 páreos.

A nova sede, devido ao tamanho reduzido, logo ficou conhecida como "berço" ou "guarita provisória". Servia de garagem náutica, vestiário e

dormitório. O banho, conhecido como “rápido”, era tomado na “banheira grande”, isto é, no Guaíba.

1905 – 12/11 – Regata do “WANDERPREIS”.

O Almirante Barroso pela primeira vez participava de uma competição oficial.

1º páreo – Wanderpreis – gigs a 4, seniores, 2.000 metros, 4 concorrentes.

Vencedor – Barroso, gig Aquidaban, sem tempo.

Guarnição – Henrique Huber, Walter Panitz, Bertholdo Panitz, Osmundo Panitz e Frederico Carlos Gerlach, patrão.

2º páreo – “Estimulação” – gigs a 4, juniores, 1.000 metros.

A guarnição do Barroso disputava a liderança, mas próximo a chegada foi obrigada a parar bruscamente e saiu fora da raia, por ter um barco de outro clube, cruzado a sua frente. Apesar do protesto, os juizes consideraram o páreo normal.

Devido a camiseta em listras horizontais, o que era uma novidade, os remadores barrosistas foram chamados de “zebrados”.

1905 – dezembro – Por motivo da chegada em Porto Alegre, em 12/10/1905, da canhoneira portuguesa “PÁTRIA”, a direção do Barroso convidou os clubes de remo da capital, Porto Alegre, Germania e Almirante Taman – daré, para participar de uma regata em sua homenagem, com o seguinte programa:

1º páreo – “ D. Carlos “.

Juiz de saída – Vice-consul de Portugal

Juiz de chegada – Presidente do Estado

2º páreo – “ Pátria”.

Juiz de saída – Imediato da canhoneira

Juiz de chegada – Comandante do navio

3º páreo – “Imprensa”

Juiz de saída – Dr. Raphael Pinheiro, representante da “Gazeta de Notícias”, do Rio de Janeiro

Juiz de chegada - Sr. Baptista Coelho, representante do “Jornal do Brasil”, do Rio de Janeiro

Juizes de percurso – Oficiais da canhoneira.

O convite foi aceito, porém, com a condição de que o programa fosse modificado para 4 páreos e cada um deles exclusivo a um clube.

1905 – 17/12 – Regata em homenagem a tripulação da canhoneira “Pátria”.

4º páreo – Marinha de Guerra Portuguesa – exclusivo para remadores do Clube de Regatas Almirante Barroso. – 2 guarnições.

1º lugar – gig Aquidaban com I. Legori, Germano Sperb II, Henrique Huber, Osmundo Panitz e Frederico Carlos Gerlach, patrão.

2º lugar – gig Tymbira.

20 horas e 30 minutos – Festa Veneziana em homenagem à colônia lusitana.

“Toda a flotilha do Barroso e outros barcos maiores cedidos ao clube, ornamentados com flores, bandeiras e lâmpadas multicores, conduzindo músicos e cantores, deixa a sede do club em direção ao cais do porto, onde encontrava-se ancorada a canhoneira Pátria. Autoridades, convidados e sócios aguardavam no navio a chegada dos barcos do Barroso, enquanto que junto ao cais concentrava-se verdadeira multidão.

A aproximação da flotilha foi saudada por silvos e fogos, e os holofotes da canhoneira iluminavam e destacavam cada um dos belos barcos participantes do desfile.

A banda de música e os cantores apresentavam canções portuguesas e brasileiras. A vibração e o entusiasmo eram contagiantes e as saudações e aplausos prolongaram-se até o final da festa.

A direção do Barroso, através de Dário Canabarro ofereceu o desfile e Nabuco Varejão ofertou ao comandante e oficialidade um cartão de prata como lembrança do clube. Estas gentilezas foram retribuídas com uma recepção na canhoneira aos dirigentes do clube, familiares, autoridades e remadores.

Às 24 horas, foi encerrada a festa, e o "Pátria" zarpou para Rio Grande."

1906 – 25/02 – Festejos do 1º aniversário – Provas internas de natação.

1º páreo – Resistência – 500 metros

Vencedor – A. Kraemer Jr.

2º páreo – 200 metros – Vencedor – Maurício Legori

3º páreo – 100 metros – Vencedor – Henrique Huber.

1906 – 26/02 – Festejos do 1º aniversário.

Excursão com o vapor Porto Alegre ao Capão Pontal no Rio Jacuí.

1906 – 05/06 – Directoria = "Enviados ofícios a todas as sociedades náuticas do Estado convidando-as para instituir o Campeonato de Resistência do Rio Grande do Sul, a ser disputado anualmente, consistindo de uma corrida em volta da Ilha do Pavão, cerca de 11 Km".

1906 – 08/06 – Excursão de "inauguração" do Almirante Barroso, à São João de Montenegro, num gig a 4 remos, com a originalidade de terem levado diversos pombos-correio, soltos ao término de cada uma das etapas do percurso, com a finalidade de informar a posição do barco aos dirigentes do clube em Porto Alegre. A viagem de ida foi realizada em 7 horas e o regresso em 5 horas e 40 minutos.

1906 – 20/07 – Assembléia Geral. Transcrição da Ata:

"Discussão do projecto da compra de um terreno e construção de uma garage sólida e definitiva. É resolvido lançar-se um empréstimo por meio de acções até o limite de 8 contos de réis.

A emissão será feita sob as seguintes condições:

1º O valor de cada acção será de Rs\$ 40.000 com entradas mensaes de 5\$000.

2º As acções poderão ser tomadas por socios e por extranhos a juizo da directoria.

3º As acções só são transferidas a socios.

4º As acções podem ser dadas em caução somente a socios.

5º As acções não vencem juros.

6º A amortisação será feita por meio de sorteios.

Delega-se poderes amplos á directoria para a compra do terreno, a escolher entre um offerecido pelo consocio Snr. Ernesto Fontoura com 75 palmos de frente e outro offerecido pelo corretor João Vargas com 87 palmos, devendo ser preferido o do Snr. Ernesto Fontoura si houver igualdade de preço ou apenas pequena diferença.

1906 – agosto – Efectuado o contracto de compra do terreno do Sr. Ernesto Fontoura, a razão de Rs\$ 40.000 o palmo, totalizando Rs 3.000\$000, a serem pagos em tres parcelas de Rs 1.000\$000.

- 1906 – 15/08 – Regata em homenagem ao Vice-presidente da República, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.
2º páreo – Dr. Affonso Penna – gigs a 4, seniores, 1.500 metros.
Vencedor – Barroso, gig Aquidaban, sem tempo.
Guarnição – Henrique Huber, Walter Panitz, Bertholdo Panitz, Osmundo Panitz e Frederico Carlos Gerlach, patrão.
- 1906 – novembro – A planta da garagem náutica é exposta na Casa Vätchter, no Caminho Novo (Voluntários da Pátria).
Campanha da venda de acções pro nova sede, ao preço de RS 40\$000, pagas em 8 prestações.
Constituída a “Comissão Constructora” da nova sede: Henrique Huber, Francisco Nabuco Varejão e Dario Canabarro.
- 1906 – 11/11 – Regata do “Wanderpreis”.
1º páreo – Wanderpreis, gigs a 4, seniores, 2.000 metros.
1º lugar - Barroso, gig Aquidaban, sem tempo.
Guarnição – José Beiler, Walter Panitz, Bertholdo Panitz, Osmundo Panitz e Frederico Carlos Gerlach, patrão.
2º páreo – “Estimulação”, gigs a 4, juniores, 1.000 metros.
1º lugar – Barroso, gig Amazonas, sem tempo.
Guarnição – Willy Panitz, Maurício Legori, Adolpho Consentino, Christiano Matte Filho e Henrique Huber, patrão.
- 1906 – 31/12 = 01/01/1907 – Serenata Veneziana em homenagem as guarnições vencedoras em 1906.
O local fronteiro e as imediações da sede, foram transformados em jardim. Uma orquestra regida pelo maestro Mendanha Junior, muito contribuiu para a animação geral. Houve números de canto e profusão de fogos e foguetes.
Às 23 horas no portão do jardim barrosista, estacionou um fiacre de tolda arriada, conduzindo 5 remadores do Ruder Club Porto Alegre.
Às 24 horas houve um assalto geral à sede vizinha da Blitz, onde dançavam mais de 500 pessoas. Todos foram recebidos com a habitual fidalguia dos “Abelhas” (assim eram conhecidos os socios da Blitz, devido a camiseta listrada preta e dourada).
A serenata veneziana teve grande repercussão na cidade.
- 1907 – 02/02 – Regata interna em homenagem à Nossa Senhora dos Navegantes - 17 horas – 5 páreos – enseada dos Navegantes
5º páreo – Prova feminina – a primeira disputada no Rio Grande do Sul – gigs a 2, senhoritas, 500 metros.
- 1907 – outubro – “ No Banco do Commercio foi negociada uma letra de Rs 3.000\$000 para aquisição de material para a construção da garage e o pagamento da 2ª prestação de compra de terreno de marinha ao Sr. Ernesto Fontoura, de accordo com o contracto de compra e venda.”
- 1907 – 18/10 – Na sessão de directoria, foi proposta pelo Sr. Pedro Pinto Lima a formação da Federação de Remo.
- 1907 – 27/10 – “ Fincada a primeira estaca para a constrcção do trapiche destinado á nossa garage. “
- 1907 – 10/11 – Regata do Wanderpreis.
2º páreo – Estimulação”, gigs a 4, juniores, 1.000 metros.
Vencedor – Barroso, gig Amazonas, 3’ 435”.
Guarnição – Theobaldo Foernges, Willy Panitz, Adolpho Consentino,

Remadores do
Almirante Barroso,
por volta de 1905

CP MEMÓRIA

Há um século no *Correio do Povo*

Pesquisa e edição: DIRCEU CHIRIVINO | chirivino@correiodopovo.com.br

No dia 30 de agosto de 1909 não houve edição do *Correio do Povo*. Na época, o jornal não circulava às segundas-feiras

Correio do Povo 30/08/2009

Club 'Almirante Barroso'

A sua nova instalação

Realisa-se, amanhã, a grande festa nautica promovida pelo patriótico *Club Almirante Barroso*, em regosijo da inauguração de sua nova *garage*, recentemente construída no littoral do Caminho Novo, fronteiro á rua 7 de Abril. Como ha tempos noticiámos, esse pavilhão offerece todas as vantagens ao exercicio dos diversos generos de *sport* que ali se encontram.

Construção sólida e moderna

A referida *garage*, de estylo moderno e construção solida, é um dos mais lindo edificios, no genero, que a nossa capital possui.

O *Club Barroso* deve estar orgulhoso em ter uma sé-de tão bonita e elegante. Tudo isso é devido aos esforços empregados pelos seus associados, que são em elevado numero, reinando sempre entre elles os mais fortes laços de solidariedade.

Dentre esses esforçados, podemos destacar os srs. Pedro Adams, Dario Canabarro, Frederico Carlos Gerlach, Nabuco Varejão, Pinto Lima e Henrique Huber, a verdadeira alma do *Club Almirante Barroso*, como costumam congnominal-o os socios dessa agremiação.

As festas

As festas terão inicio ás 9 horas da manhã, com uma sessão solemne, sendo orador official o illustrado médico dr. José Alves Valença.

A's 2 horas da tarde, principiarão as grandes regatas, compostas de cinco pareos, assim constituídos:

1º pareo — *Prova inaugural* — em 2000 metros — *Aquidaban*: Reynaldo Mensch, Walter Panitz, Henrique Volkmann, Jacob Cecchin, Christiano Matte Filho e Henrique, timoneiro.

2º pareo — *Sociedades sportivas* — Humaytá: Gustavo Carls, Julio Grünewald, Pedro Caliendo, timoneiro; *Belmonte*: João Ibanez, Arthur Tännhauser e Arquimedes Fortini, timoneiro.

3º pareo — *Marinha Brasileira* — *Amazonas*: Mauricio Legori, Walter Kionka, Adolpho Consentins, Leopoldo Gaelzer e Pedro Adams, timoneiro; *Riachuelo*: Adolpho Carls, C. Becker, Willy Carls, Carlos Barth, S. Scherer e Dareio Canabarro, timoneiro; *Aquidaban*: Fritz Rieger, G. L. Sperb, Leopoldo Ruschel, Alexandre Thurmann e Oscar Wiedemann, timoneiro.

4º pareo — *Rio Grande do Sul* — *Belmonte*: Olavo Souto, Alipio Souto e Fabio S. Netto, timoneiro. *Humaytá*: João Presser, Carlos Strepel e T. Dienstbach, timoneiro.

5º pareo — *Naufragio simulado*, dedicado á imprensa

Amazonas: João Ibanez, Julio Grünewald, Jacob Cecchin, Henrique Marquardt e Frederico Carlos Gerlach, timoneiro; *Aquidaban*: Pedro Caliendo, Frederico Rieger, Alexandre Thurmann, Henrique Volkmann e Henrique Huber, timoneiro.

Directores de regatas e juizes

As regatas estarão sob a direcção dos srs.: Dario Canabarro, Henrique Huber, e Frederico Carlos Gerlach. Servirão de juizes de saída: Oscar Chaitza, Paschoal Truda e Israel T. Barcellos; de raia: capitão-tenente Octavio de Lima e Silva e Luiz Köhler; de chegada: J. Aloys Friederichs, Francisco Bento Junior e Guilherme Trein.

A kermesse e o baile de gala

A's 5 horas, realizar-se á a *kermesse*, devendo parte do seu producto liquido reverter em beneficio da Santa Casa.

A comissão central compor-se á dos srs. coronel Joaquim Ilha da Fontoura, Eduardo Waechter e Carlos L. Bohrer, servindo de *kermessistas* as exmas. sras. dd. Kathy Adams, Cypriana Canabarro, Luiza da Silva Varejão, Alice Pinto Lima, Clotilde Huber, Herminia Gerlach e gentis senhoritas Rita Cassia Piniheiro, Ercilia Puente, Ezilda Puente, Irma Panitz, Adelina Huber, Augusta Volkmann, Alice Barreiros, Herminia Volkmann, Alice Selbach, Elfrida Sanders, Elmar Magnus, Elisa Laydner e Emilia de Oliveira.

A comissão de recepção é constituída dos srs. coronel Joaquim Ilha da Fontoura, Pedro José Adams, Francisco de Nabuco Varejão, dr. Pedro Pinto Lima e Tolentino Balbé.

A festa termiará com um suntuoso baile de gala, que realisar-se-á no salão de honra do *Club*.

Convites ás autoridades

Hontem, á 1 hora da tarde, uma comissão composta dos srs. Pedro Adams, Nabuco Varejão, presidente e vice-presidente do *Club Barroso* e coronel Joaquim Ilha da Fontoura, foi ao palacio do governo e, intendencia municipal a convidar os drs. Carlos Barbosa, presidente do Estado e Montaury Leitão, intendente municipal, para assistirem á inauguração da nova *garage*.

Como se vê, os festejos promettem revestir-se do maximo brilhantismo. Grande é o entusiasmo reinante entre a marujada *barrosista* para os festejos de amanhã.

Correio do Povo, 4 de julho de 1908

A grafia de época está preservada nos textos acima

- Christiano Matte Filho e Henrique Huber, patrão.
- 1907 – 11/12 – Ofício ao Conselho Municipal pedindo relevação dos impostos de construção da sede.
- 1907 – 18/12 – Aprovação, por unanimidade, pelo Conselho Municipal.
- 1908 – 02/01 – Assembléia Geral Extraordinária. “ Autorisação:
Fica a Directoria autorizada a contrair com o Banco da Província do Rio Grande do Sul, um empréstimo de Rs 8 :000\$000, dando em garantia hyppotecaria os haveres da sociedade constantes do terreno de sua propriedade e demais edificações n’elle feitas, para o que assignará a competente escriptura, e mais o que for preciso para complemento d’essa transacção.”
Este recurso destinou-se a conclusão da nova garage e saldar a compra do terreno.
- 1908 – 02/02 – Sessão solene e inauguração festiva da nova sede na Rua Voluntários da Pátria nº 234. Planta – Dr. Hermann Mensch. Constructor – Ricardo Mensch. Garage para 10 barcos. Mastro a 23 metros da linha d’agua . A bandeira de 4,10 m x 2,40 m foi bordada pelas senhoritas Alice Selbach e Adelina Huber.
16 horas – Regata interna de 5 páreos, em homenagem à Nossa Senhora dos Navegantes: 1.000 m, 500 m, 500 m, 1.000 m e 50 m perde – ganha.
- 1908- 05/07 – Sessão solene de inauguração da nova garage, sob a presidência do Intendente Municipal Dr. José Montaury de Aguiar Leitão.
- 1908 – julho – vendida a madeira restante do antigo “berço”.
- 1908 – outubro – Senhoras e senhoritas do Barroso, instituem o “Prêmio Incentivo”, em gigs a 4, 1.000 metros, para remadores que não tenham corrido em páreos de seniores ou vencido páreos em 1.000 metros. Posse definitiva do troféu com 2 vitórias consecutivas ou 3 intercaladas. Para ser disputado a partir do corrente ano, na regata do Wanderpreis, em novembro.
- 1908 – 08/11 – Regata do Wanderpreis.
1º páreo – Wanderpreis, gigs a 4, seniores, 2.000 metros.
1º lugar – Barroso, gig Amazonas, 7’ 55”.
Guarnição – Walter Panitz, Christiano Matte Filho, Bertholdo Panitz, Os – mundo Panitz e Frederico Carlos Gerlach, patrão.
3º páreo – “Incentivo”, gigs a 4, juniores, 1.000 metros.
O páreo foi vencido pelo Barroso, porém anulado pelos juízes. Na nova disputa em 17/11/1908, o Barroso obteve o 3º lugar.
- 1909 – maio – Fundado pelos remadores o “Grupo Excursionista”.
- 1909 – junho – Instituidos pela diretoria, prêmios aos remadores que no período de 11/06/1909 até 11/06/1910, tenham se distinguido em assiduidade e percurso de treinamento.
- 1910 – 22/03 – Convite da Direção do Almirante Barroso às sociedades co-irmãs, para o match de natação promovido por este club, em comemoração ao 5º aniversário de fundação, a ser realizado em 10/04/1910. O projecto da competição foi approved pela Federação Rio Grandense de Remo:
1º páreo – 200 metros
2º páreo – 1.000 metros
3º páreo – 500 metros.
O 2º páreo do match, considerado Wanderpreis de Natação, deverá ser

- vencido 3 vezes consecutivas para a posse definitiva do troféu.
- 1913 – outubro- “ A directoria do Almirante Barroso oficiou às direcções do Ruder Club Porto Alegre e do Club Italiano Canottieri Duca degli Abruzzi ofere – cendo a cada um a primeira estaca das”garages” que aqueles clubes vão levantar no litoral do Caminho Novo.
Para breve, também o Barroso prepara homenagens de apreço aos seus co-irmãos Ruder Verein Germania e Ruder Verein Freundschaft. “
- 1915 – 11/04 – Regata do 1º Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul.
3º páreo – Campeonato do Rio Grande do Sul, gigs a 4, seniores, 2.000 metros.
1º lugar – Barroso, gig Araguay, 7’ 47”.
Guarnição – Christiano Matte Filho, Reynaldo Mensch, Walter Teichmann, Osmundo Panitz e Frederico Carlos Gerlach, patrão.
- 1916 – 09/04 – Regata do 2º Campeonato de Remo do Rio Grande do sul.
1º páreo – Conselho Municipal – gigs a 4, noviços, 1.000 metros.
1º lugar – Barroso, gig Amazonas, 4’ 06”.
Guarnição – Julio Rubbo, Lidolpho Rothfuchs, Hugo Teichmann, Eugenio Rubbo e Henrique Huber, patrão.
2º páreo – Protectora do Turf , gigs a 4, juniores, 1.000 metros.
Vencedor – Barroso, gig Alagoas, 4’ 16”.
Guarnição – A. Poisl, A. Stumpf, Germano Drechsler Filho , João J Presser e Theodoro Schroeder, patrão.
- 1916 – 01/10 – Cerca de 20 barcos à remo, aguardavam na “Volta da Cadeia”, a chegada do vapor Mercedes, que conduzia o poeta Olavo Bilac.
Subitamente, fortes rajadas de vento, colocaram em perigo, todas as embarcações.
Um gig a 4 do Barroso procurou alcançar a Ilha da Pintada, mas naufragou a 100 metros da mesma. O remador Germano Bohrer, de 19 anos, considerado o melhor nadador entre os naufragos, tentou chegar a nado ao Estaleiro Mabilde., mas pereceu afogado. Os demais integrantes da guarnição: Oscar Barbosa dos Santos - proa, Apparício Motta – sota-voga, Adalberto Carvalho – voga e Benno Von Frankenberg – patrão, permaneceram seguros às bordas do barco e foram salvos pelos tripulantes do rebocador Júlio de Castilhos.
- 1917 – 08/04 – Regata do 3º Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul.
5º páreo- Liga Náutica Rio Grandense, gigs a 2, juniores, 500 metros.
1º lugar – Barroso, gig Belmonte, 2’ 17” 1/5.
Guarnição – Frederico Stumpf, João J. Presser e Abílio C. Santos, timoneiro.
Esta foi a primeira prova de gig a 2 disputada oficialmente.
6º páreo – Capitão Tenente Joaquim Ribas de Faria, gigs a 4, novissimos ou juniores, 1.000 metros.
Vencedor – Barroso, gig Amazonas, 4’ 05”.
Guarnição – Julio Rubbo, Lindolpho Rothfuchs, Hugo Teichmann, Eugenio Rubbo e Henrique Huber, patrão.
- 1917 – 15/06 – A direcção do Barroso propõe à Liga Náutica, uniformizar o tipo de barcos de competição, definindo o comprimento máximo, pontal mínimo, boca total mínima, boca da linha d’água mínima, centro, proa e popa, e o peso mínimo da embarcação.
- 1917 – 16/06 – Regata Interna em homenagem ao 53º Aniversário da Batalha

Naval do Riachuelo.

- 1918 – 14/04 Regata do 4º Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul.
2º páreo – Banco Nacional do Comércio, gigs a 4, juniores, 1.000 metros.
Vencedor – Barroso, gig Ypiranga, 3' 32".
Guarnição – Julio Rubbo, Lindolpho Rothfuchs, Hugo Teichmann, Eugênio Rubbo e Henrique Huber, patrão.
4º páreo - Comandante da 7ª Região Militar, General Tito Escobar, gigs a 4, juniores ou novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor – Barroso, gig Ypiranga, 3' 33".
A mesma guarnição vencedora do 2º páreo.
- 1918 – 29/09 – 12 horas – Cais do Porto – Segue para o Rio de Janeiro, a bordo do Itapema, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, para participar do Campeonato Brasileiro de Remo, a guarnição de 4 com patrão, integrada por Júlio Rubbo, Lindolpho Rothfuchs, ^{HUGO TEICHMANN} Eugênio Rubbo e Theodoro Schroeder, patrão, além de Reynaldo Mensch, diretor técnico e João J. Presser, remador suplente.
- 1918 – 20/10 – Regata do Campeonato Brasileiro de Remo na enseada de Botafogo. Devido a gripe espanhola, restou apenas Hugo Teichmann, em condições de competir. Ele completou a guarnição do Almirante Tamandaré, porém trocando sua posição habitual de sota-voga para proa. A guarnição mista Tamandaré-Barroso venceu o Campeonato de 4 com patrão no tempo de 7' 45". A notícia em Porto Alegre, trouxe muitas dúvidas e ninguém entendia a inédita tripulação. Somente após a confirmação por rádio é que iniciaram as comemorações entusiásticas. No regresso da delegação, a bordo do Itaberá, em 25/10/1918, em Paranaguá, o navio fundeu ao largo e os integrantes da missão embarcaram na lancha do Inspector de Saúde para conhecer a cidade. No trajeto, o remador Lindolpho Rothfuchs, sentado sózinho junto à popa, caiu no mar e morreu afogado. Uma tragédia.
- 1918 – 27/10 – Chegada a Porto Alegre dos campeões brasileiros, recebidos nos cais do porto por verdadeira multidão, porém todas as festividades haviam sido suspensas, devido a morte de Lindolpho Rothfuchs

Os clube cooperaram na campanha financeira em favor da mãe do remador falecido, tendo o Barroso colaborado com Rs 3.165\$000, do total angariado – Rs 6.253\$000.

- 1919 – 05/01 – Apresentação da planta e maquete de ampliação da sede, autoria dos escultores e arquitetos Drechsler e Filhos, numa das vitrines da Casa Esteves Barbosa.
- 1919 – 17/03 – De acordo com a deliberação da Liga Náutica, os timoneiros do Barroso, apresentar-se-ão com bonés e dolmans azul claro.
- 1919 – 20/04 – Regata do 5º Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul.
1º páreo – Conselho Municipal, gigs a 4, novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor – Barroso, gig Mearim, 3' 35" 2/5.
Tripulação – Lothario Boutin, Oswaldo Lorenz, Emílio Rubbo, Albino Rieck e Henrique Huber, timoneiro.
6º páreo – Associação Christã de Moços, gigs a 2, juniores, 1.000 metros.
Vencedor – Barroso, gig Belmonte, 4' 57".

Tripulação – Frederico Albrecht, Hugo Beckel e Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

8º páreo – Liga Náutica Rio Grandense, gigs a 4, recruta, 1.000 metros.

Vencedor – Barroso, gig Mearim, 4' 17" 3/5.]

Tripulação – Henrique Trein, Frederico Behrends, João John, Carlos Sabin e Theodoro Schroeder, timoneiro.

1919 – 28/04 – Concurso de simpatia entre os clubes náuticos – 1º escrutínio – o Barroso ficou em 4º lugar, com 734 votos. O Tamandaré, 1º classificado obteve 2.998 votos.

1919 – 09/05 – Constituída a primeira guarnição barrosista integrada por 5 irmãos – Arnaldo, Alfredo, Arlindo, Álvaro e Alarico Ely.

1919 – 18/05 – A mãe do saudoso remador Lindolpho Rothfuchs, recebe da Liga Náutica e dos clubes de remo, a doação do prédio nº 79, da Rua Gaspar Martins.

1919 – 28/09 – Segue para o Rio de Janeiro, por via férrea, para participar de 2 páreos da Regata do Campeonato Brasileiro de Remo, a seguinte delegação do Barroso: Reynaldo Mensch, Henrique Huber, Hugo Teichmann, Emílio Rubbo Sobrinho e Germano Drechsler Filho.

1919 – 12/10 – Festa de inauguração da sede social do União – prova mista, gigs a 4, 1.000 metros.

Vencedor – gig Ypiranga do Barroso e o timoneiro Theodoro Schroeder, também do Barroso.

1919 – 19/10 – Campeonato Brasileiro de Remo na enseada de Botafogo.

1º páreo – Clubes Confederados, yoles a 2, veteranos, 1.000 metros, 9 concorrentes.

Vencedor – Barroso, yole TIMPIM.

Tripulação – Hugo Teichmann, Germano Drechsler Filho e Roberto Borges de Bastos, timoneiro.

O timoneiro oficial do Barroso, Henrique Huber, foi substituído pelo menino Roberto Borges de Bastos, com apenas 28 quilos, facilitando a vitória.

No 14º páreo, canoas a 2, veteranos, 1.000 metros, o Barroso obteve o 2º lugar com o canoista Jussara.

1919 – 12/10 – Festa Náutica do União.

3º páreo – Tiro de Guerra nº 4, gigs a 4, misto.

Vencedor o gig Ypiranga do Barroso e o timoneiro Theodoro Schroeder, também do Barroso.

1919 – 30/11 – Regata de Estafetas Tenente Coronel Edmundo Arnt, ao redor da Ilha do Pavão.

3º lugar – Barroso.

1920 – 14/03 – Festejos do 15º aniversário – Regata interna com 4 provas e entrega das medalhas de assiduidade de 1918 e 1919

1918 – saídas aos domingos:

1º lugar – F. Emílio Schlieper - 45

2º lugar – Theodoro Schroeder - 40

3º lugar – Walter Lewy - 26

- saídas nos dias da semana:

1º lugar – Dagoberto Barcellos - 60

2º lugar – Hugo Teichmann - 52

- 3º lugar – Eugenio Rubbo - 47
- 1919 – saídas em geral :
- 1º lugar - F. Emílio Schlieper - 91
- 2º lugar – João John - 66
- 3º lugar – Frederico Behrends - 61
- 1920 – 11/04 – Regata de Abril.
- 1º páreo – Conselho Municipal. Gigs a 4, novíssimos, 1.000 metros.
- 1º lugar – Tamandaré – 3' 51" 2/5. Desclassificado por falta de contrapeso – anulado o páreo. Nova disputa em 18/04/1920 – vencedor Barroso, no gig Almirante Barroso, 3' 49".
- Guarnição – Waldemar Fett, Otto Mecking, João John, Hugo Baumann e Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.
- 6º páreo – Companhia de Seguros Sagres, gigs a 4, novíssimos, 1.000 metros.
- 1º lugar – Barroso, gig Almirante Barroso, 3' 59".
- Tripulação – Hysmar K. Silva, Rodolpho Ekman, Arthur Guilherme Licht, Antonio Ventura Poli e Oscar Barbosa dos Santos, patrão.
- 8º páreo – Banco Porto Alegrense, gigs a 4, recrutas, 1.000 metros.
- 1º lugar – Barroso, gig Mearim, 4' 26".
- Tripulação – Olavo Só, Agostinho Rodrigues, Florentino Nems, Frederico G. Meyer e Arthur Barbosa dos Santos, timoneiro.
- 1922 – 17/10 – A nova garagem do Guahyba é destruída por incêndio, além de 8 armazéns vizinhos. O fogo ameaçou a sede do Barroso e seus associados transportaram para a rua todos os barcos, remos, troféus e móveis. Felizmente, o fogo danificou apenas a pintura externa da garagem.
- 1924 – 07/11 – A Direção da Liga Náutica aprecia a proposta do Barroso, de instituir um prêmio para o clube que obtiver maior número de classificações, na regata, por meio de pontos, a exemplo do que ocorre nos Jogos Olímpicos. A contagem de pontos proposta é a seguinte: 1º lugar – 5 pontos, 2º lugar – 3 pontos e 3º lugar – 1 ponto.
- Os pontos serão computados, independentemente do número de participantes no páreo e do tipo de embarcação.
- 1924 – 19/11 – Nesta regata, de acordo com a proposta do Barroso, o Conselho Superior da Liga Náutica, instituiu a "Taça de Pontos" ou "Cômputo de Vitórias" (5, 3 e 1).
- Vencedor – Barroso com 20 pontos, 2º - Vasco da Gama – 14, 3º - União – 13, 4º - Duca – 9, 5º - Guahyba – 8, 6º - Porto Alegre – 5 e 7º - Tamandaré – 1.
- 1925 – 26/01 – Criado o Conselho de Timoneiros do Barroso com 12 participantes, coordenados pelo Diretor de Regatas, Oscar Barbosa dos Santos (Barbosinha).
- 1926 – 20/06 – Regata inédita – 6º páreo – corrida de "botes à vella", dedicada ao esforçado presidente Sr. Henrique Huber. Classe aberta, 6.000 metros, cancha triangular, tripulação mínima – dois homens. 4 participantes em "cutters": Cutter Kaethe capitaneado por Ernest Schoenfelder

Cutter Eolo capitaneado por Cesar Orsini
Cutter Rio Grande capitaneado por Aldo Dalleore e
Cutter Malvina.

Vencedor Eolo com Cesar Orsini.

Reportagem completa no Diário de Notícias.

- 1928 – 27/09 – Em virtude do ciclone que destruiu a sede e os 5 barcos do Tamandaré, a direção do Barroso, decidiu por unanimidade, doar 2 barcos de sua flotilha – um “out-rigger a 4 e um gig a 4. O destacado barrosista Henrique Huber ampliou o gesto fraternal, doando um gig a 2, de sua propriedade.
- 1936 – 05/04 – Bronze Farroupilha de Remo – 1ª disputa – válidos os pontos, somente nos páreos de campeonato.
Vencedor – Barroso com 15 pontos.
- 1938 – 31/08 – 1ª Maratona do Fogo Simbólico – Veteranos – Viamão a Porto Alegre, e Desfile da Semana da Pátria (Avenida Borges de Medeiros) = participaram diversos barrosistas.
- 1940 – 25/07 – Realizada na sede do Barroso, uma reunião preparatória, liderada por José Carlos Daudt e Cesar Orsini, para participação de remadores dos diversos clubes, no desfile de carnaval. Surgiu, então, o “Grupo dos Náuticos”, em poucos dias, mudado para “Bloco Náuticos”. Participou cerca de 20 anos nos desfiles carnavalescos, sempre com destaque, tendo conquistado diversos prêmios na categoria – Blocos Humorísticos.]
José Carlos Daudt e Lauro Franzen entre os barrosistas, foram várias vezes, a “Rainha Moma”. Arno Albino Ely foi sempre o “Macaco”.
- 1940 – 16/09 – Incêndio às 11 horas e 30 minutos, destruiu totalmente a sede do Barroso, a tradicional “Torrinha” (madeira). Salvamento heróico dos barcos, remos e troféus por alguns remadores (irmãos Collin, Lauro Franzen), funcionários da Metalúrgica Wallig que mudavam de turno e populares solidários.
Sede provisória do Barroso - Tipografia Moschetti, Avenida Alberto Bins, nº 668.
- 1942 – 15/02 – O Bloco dos Náuticos, tendo como destaques os zebrados José Carlos Daudt, Arno Albino Ely, Cesar Orsini e Lauro Franzen (Rei Momo), conquistou o 1º lugar no Concurso de Blocos Humorísticos, patrocinado por Folha da Tarde. Desfilou com 8 carros alegóricos, todos decorados por José Carlos Daudt e vários colaboradores
- 1942 – 31/08 – 24 horas – Pira da Pátria – Fogo aceso por Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro do Barroso e destacado campeão brasileiro e sul-americano.
- 1943 – 19/09 – Lançamento da pedra fundamental da nova sede. A Prefeitura, não autorizou a construção de uma réplica da torrinha, devido ao projeto de duplicação da linha férrea (o que nunca ocorreu).
- 1944 – 31/08 – 24 horas – Pira da Pátria – Fogo aceso por Arno Franzen, voga do Barroso e consagrado campeão sul-americano.
- 1949 – janeiro – Iniciadas as obras de ampliação da sede.
- 1949 – 18/06 – Inauguração solene da nova sede social.
- 1949 – novembro – O Barroso adquire área na Ilha do Pavão para construir um Parque Esportivo, Recreativo e Social. O projeto já está concluído e prevê, a reconstrução da torrinha na ilha.

1933 – 15/10 – Inauguração da garagem náutica suplementar (filial ou sucursal) do Clube de Regatas Almirante Barroso, no Saco dos Navegantes, margem do Guaíba, vizinha à Fábrica Renner (atual DC Navegantes).

A 'Filial do Barroso' foi doada por Henrique Trein, cunhado de A. J. Renner, para facilitar os treinos de remadores residentes na Zona Norte, além da economia nas passagens de bondes, que na época custavam trezentos réis.

Na cerimônia inaugural destaque para o batismo do out-rigger a oito remos "BRASIL", o primeiro deste tipo construído em Porto Alegre.

- 1932 - 14/12 - José Carlos Daudt e Henrique Trein (posse em 16/01/1933).
- 1933 - 01/08 a 15/10 – O Vice-presidente exerceu a Presidência.
- 1933 – 15/12 - Henrique Trein e José Carlos Daudt (posse em 15/01/1934).
- 1934 – 15/12 - José Carlos Daudt e Pedro Frederico Licht (posse em 15/01/1935). O Vice-presidente,assumiu várias vezes a Presidência, em virtude de compromissos profissionais de Daudt = a montagem de pavilhões e stands na Exposição Farroupilha.
- 1935 – 16/12 – Arthur Barbosa dos Santos e Erny Snell (posse em 15/01/1936).
- 1936 – 16/12 – Leonello Ellera e Cesar Orsini (posse em 15/01/1937).
- 1937 - 15/12 - Leonello Ellera e E. Hirtz (posse em 17/01/1938).
- 1938 - /09 – O Presidente solicitou demissão – nova eleição.
- 1938 - 30/09 – Augusto A. Schmidt e Erny Snell (posse em 11/10/1938).
- 1939 – 15/06 – Augusto A. Schmidt e Henrique Heinen (posse em 30/06/1939).
- 1940 -- 19/06 – Luiz Moschetti e Cesar Orsini (posse em 07/07/1940).
- 1941 - 13/06 – Luiz Moschetti e Oscar Barbosa dos Santos (posse em 20/06/1941).
- 1942 – 12/06 - Huberto Sachs e Oscar Barbosa dos Santos (posse em 05/07/1942).
- 1943 - 17/06 – Huberto Sachs e
- 1944 - 15/06 – Huberto Sachs e Luiz Moschetti (posse em 02/07/1944).
- 1945 – 15/06 - Saturnino Vanzelotti e Luiz Moschetti (posse em 24/07/1945).
- 1946 - 07/06 – Saturnino Vanzelotti e Erwino Kappel (posse em 07/08/1946).
- 1947– 15/06 - Saturnino Vanzelotti e Benno Ely von Frankenberg Filho (posse em 15/07/1947).
- 1948 - 15/06 – Rocco R. J. Aloise e Ari José Plentz (posse em
- 1949 - 05/07 – Rocco R. J. Aloise e Gomercindo Juliano (posse em 14/07/1949).
- 1950 - 15/06 - Rocco R. J. Aloise e Gomercindo Juliano (posse após a eleição). Mandatos de 2 anos.
- 1952 - 02/08 - Gomercindo Juliano e Carlos Alberto Rubbo (posse após a eleição).
- 1954– 12/06 – Gomercindo Juliano e Cláudio Fanuck (posse em 23/07/1954).
- 1956 - - Gomercindo Juliano e
- 1957 - /10 - Presidente solicitou demissão.
- 1957 - 02/10 – Luiz Comin e Hugo Boemler (Finanças), Adroaldo Nunes (Remo) e mais 7 Vice-presidentes (posse 20/10/1957). Mandatos de um ano.
- 1958 - 13/06 – Nadyr Barcellos e Severino Borella (Finanças), Henrique Jarzinsky (Remo) e mais 7 Vice-presidentes (posse em 11/07/1958).
- 1959 - 05 /06 – Vinicius Banfi da Cunha e Hugo Boemler (Finanças), Assis Brasil Pieruccini (Remo) e mais 8 Vice-presidentes (posse em 10/07/1959).
- 1960 – 30/06 – Vinicius Banfi da Cunha e
- 1961 - 17/07 – Vinicius Banfi da Cunha e
- 1962 - 17/07 - Vinicius Banfi da Cunha e

- 1963 - 14/06 – Vinicius Banfi da Cunha e
- 1964 - 15/06 - Alberto Piva Filho e
- 1965 - 15/06 - Saturnino Vanzelotti e
- 1966 - 25/04 – Reunião do Conselho para tratar da fusão com o São José.
- 1966 - 10/06 - Saturnino Vanzelotti e Humberto Luiz Ruga (posse após a eleição).
- 1967 -
- 1968 -
- 1969 - 09/05 – Saturnino Vanzelotti e João Fazio Amato (posse em) .
- 1970 -
- 1971 -
- 1972 - 20/04 – Reunião do Conselho Deliberativo – distrato da fusão.
Comissão para restabelecer o Clube de Regatas Almirante Barroso:
João Fazio Amato (Presidente), Paulo Cesar Bernard e Luiz Carlos Bernard. Prazo de 30 dias.
- 1972 – 19/05 – Eleição e posse dos membros do Conselho Deliberativo do Barroso e eleição e posse dos novos dirigentes, com mandato de dois anos:
Presidente – Oscar Oswaldo Reichelt
Vice-presidentes – Paulo Cesar Bernard e Alberto Piva Filho.
- 1974– 11/06 – Arnold Berthold Mergel, Oscar Oswaldo Reichelt e Ivo Rittmann.
- 1976 - 14/06 – Walter Rinaldy Rittmann, Nadyr Barcellos e Arnold Berthold Mergel.
- 1978 – 21/06 – Ary Machado de Oliveira, Oscar Oswaldo Reichelt e Paulo Cesar Bernard.
- 1980 - 24/07 – Ivo Rittmann, Nelson Cláudio Deuner e Rogério Rocco Aloise.
- 1982- 15/06 - Ivo Rittmann, Nelson Cláudio Deuner (Esportes), Álvaro Fonseca (Patrimônio), Valter Batista Brangel (Social) e Eugênio Cleto Cam – pani (Finanças).
- 1984 - 04/06 – Ahmad Samah Asad Muhd Ali, Edilberto Silveira Pereira (Esportes), Cirilo Fraga (Patrimônio), Daimor Nascimento (Social) e Itero Schimada (Fianças).
- 1984 – novembro – O Vice Daimor Nascimento deixa o cargo.
- 1984 - dezembro - O Vice Itero Schimada deixa o cargo. Ambos os cargos, foram assumidos pelo Presidente Ahmad.
- 1986 – 24/04 – Luiz Rovinsk, Assis Brasil Pieruccini (Esportes), Ivo Rittmann (Patrimônio), José Luiz Vilela de la Vega (Social) e Nelson Cláudio Deuner (Finanças). O Vice Assis não aceitou o cargo.
- 1986 – 24/05 – Falecimento do Vice Ivo Rittmann. O cargo foi assumido pelo Presidente Ahmad.
- 1986 – 03/09 – Assumem os novos Vice-presidentes Valter Batista Brangel (Esportes) e Rosalino Rosa dos Santos (Patrimônio).

CLUBE DE REGATAS ALMIRANTE BARROSO

DIRIGENTES – 1905 / 1986

- 1905 – 26/02 – Pedro José Adams e Germano Sperb I (eleição e posse).
1906 – 28/01 – Dario Canabarro e Francisco Nabuco Varejão (posse em 25/02)
1907 – 27/01 – Dario Canabarro e Francisco Nabuco Varejão (eleição e posse)
1907 – 01/12 – Pedro José Adams e Francisco Nabuco Varejão (posse em 29/12/1907).
1908 – 06/12 – Pedro José Adams e Francisco Nabuco Varejão (posse em 10/01/1909).
1909 – 05/12 – Pedro José Adams e Pedro Pinto Lima (posse em 04/02/1910).
1910 – 13/04 - O Vice-presidente, solicitou demissão, por ter sido eleito Presidente da Federação Rio Grandense de Remo
1910 – 05/12 – Pedro José Adams e Frederico Carlos Gerlach (posse em 16/01/1911).
1911 – 10/12 – Oscar Wiedemann e Frederico Carlos Gerlach (posse em 07/01/1912).
1912 – 08/12 – Pedro José Adams e Pedro Pinto Lima (posse em 05/01/1913).
1913 – 07/12 – Pedro José Adams e Pedro Pinto Lima (posse 04/01/1914).
1914 – 20/12 - Frederico Carlos Gerlach e Carlos Haesbaert (posse em 03/01/1915).
1915 – 05/12 – Carlos Haesbaert e Walter Kionka (posse em 16/01/1916).
1916 – 03/12 – Carlos Haesbaert e Carlos Hermann (posse em 07/01/1917).
1917 – 02/12 – Alfredo Brodt e Jorge Moogen da Rocha (posse em 06/01/1918).
1918 – 01/12 – Theodoro Schroeder e Walter Teichmann (posse em 05/01/1919).
1919 – 07/12 – J. J. Reynaldo Muller e Walter Kionka (posse em 04/01/1920).
1920 – 05/12 – João Carlos Machado e Reynaldo Mensch (posse em 09/01/1921)
1921 – 04/12 – Glauco Alves e Adolpho Consentino (posse em 08/01/1922).
1922 – 10/12 – João Carlos Machado e Adolpho Consentino (posse em 07/01/1923).
1923 – 21/12 – Tom Camillo Sefton e Dagoberto F. de Barcellos (posse em 06/01/1924).
1924 – 07/12 – Tom Camillo Sefton e Alfredo Brodt (posse em 11/01/1925).
1925 – 13/12 – Henrique Huber e Percival Krug (posse em 03/01/1926).
1926 – 05/12 – Florêncio Ygartua e Arthur Schiehl (posse em 07/01/1927).
1927 – 15/12 – Florêncio Ygartua e João Barbosa dos Santos (posse em 13/01/1928).
1928 – 14/12 – Arthur Schiehl e Walter Kionka (posse em 10/01/1929).
1929 – 13/12 - Arthur Schiehl e Orlando Fett (posse em 15/01/1930).
1930 – 12/12 - Arthur Schiehl e Oscar Barbosa dos Santos (posse em 15/01/1931).
1931 – 15/12 – José Carlos Daudt e Walter Sachs (posse em 15/01/1932).